



**ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL (PROFIAP) DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

**ANÁLISIS DE DISERTACIONES DE LA MAESTRÍA PROFESIONAL EN
ADMINISTRACIÓN PÚBLICA EN UNA RED NACIONAL (PROFIAP) EN EL
ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL**

**ANALYSIS OF THE THESES OF THE PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE IN
PUBLIC ADMINISTRATION IN THE NATIONAL NETWORK (PROFIAP) IN THE
STATE OF MINAS GERAIS, BRAZIL**

Lidiane Alves de Deus¹

Carlos Eduardo Artiaga Paula²

André Luiz de Paiva³

RESUMO

O PROFIAP é um programa de mestrado profissional em administração pública oferecido em todas as regiões do Brasil, em 21 universidades. Este artigo analisou as dissertações do programa em Minas Gerais (UFJF, UFSJ, UFTM, UFV e UNIFAL) de 2014 a 2021, usando critérios como público, docentes, pesquisas e produções bibliográficas. Foram analisadas 178 dissertações e 176 Currículos Lattes. Observou-se que as pesquisas estão ligadas aos problemas do ambiente profissional dos estudantes, majoritariamente (80,89%) servidores públicos em universidades federais, beneficiando esses órgãos. Conclui-se que o programa é um importante gerador e difusor de novos saberes na administração pública, contribuindo para o crescimento da produção científica na área.

1 Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional pela Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba, Brasil (2023) Administrador da Universidade Federal de Viçosa, Brasil

2 Doutorado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Brasil (2018) Docente do Magistério superior da Universidade Federal de Viçosa, Brasil

3 Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras – MG (2021); Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras – MG (2017); Graduado em Administração pela Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba (2014). Docente e Coordenador do Curso de Administração do Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG).



Palavras-chave: Administração Pública. Mestrado Profissional. Dissertações.

RESUMEN

PROFIAP es un programa de maestría profesional en administración pública que se ofrece en todas las regiones de Brasil, en 21 universidades. Este artículo analizó las disertaciones del programa en Minas Gerais (UFJF, UFSJ, UFTM, UFV y UNIFAL) de 2014 a 2021, utilizando criterios como audiencia, docentes, investigaciones y producciones bibliográficas. Se analizaron 178 disertaciones y 176 CV Lattes. Se observó que la investigación está vinculada a problemas en el entorno profesional de los estudiantes, la mayoría (80,89%) de los cuales son servidores públicos de universidades federales, beneficiando a estos órganos. Se concluye que el programa es un importante generador y divulgador de nuevos conocimientos en la administración pública, contribuyendo al crecimiento de la producción científica en el área.

Palabras llave: Administracion Publica. Maestría Profesional. Disertaciones.

ABSTRACT

PROFIAP is a professional master's degree program in public administration offered in all regions of Brazil, at 21 universities. This article analyzed the program's dissertations in Minas Gerais (UFJF, UFSJ, UFTM, UFV and UNIFAL) from 2014 to 2021, using criteria such as audience, teachers, research and bibliographic productions. 178 dissertations and 176 Lattes CVs were analyzed. It was observed that the research is linked to problems in the professional environment of students, the majority (80.89%) of whom are public servants at federal universities, benefiting these bodies. It is concluded that the program is an important generator and disseminator of new knowledge in public administration, contributing to the growth of scientific production in the area.

Keywords: Public administration. Professional master degree. Master theses.

1. INTRODUÇÃO

A regulamentação da pós-graduação brasileira se deu pelo Parecer CFE nº 977/1965, do Conselho Federal de Educação, conhecido como Parecer Sucupira, o qual afirma que o objetivo dos programas dessa natureza é proporcionar aprofundamento do saber, de modo a permitir o alcance de elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de adquirir na graduação, bem como oferecer o ambiente e os recursos adequados para a investigação científica (BRASIL, 2005a).

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, correspondente aos programas de mestrado e de doutorado, até a década de 1990, o Brasil ofertava apenas a modalidade acadêmica. Posteriormente, surgiram os programas de mestrado profissional, e por último, em 2017, de doutorado profissional, ampliando os tipos de formação disponíveis para egressos de cursos de graduação (MEC, 2017).

Os programas profissionais, diferentemente dos acadêmicos, que visam, sobretudo, o preparo para a atuação na docência, são voltados para a capacitação nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas, para o atendimento de alguma demanda do mercado de trabalho (CAPES, 2021a).

Assim, são entendidos como cursos que possuem compromisso com a formação de profissionais para o enfrentamento de problemáticas relacionadas ao seu campo de trabalho e, também, com o desenvolvimento de estudos inovadores e que contribuam para a qualificação dos espaços de atuação profissional (MENDONÇA NETO; VIEIRA; OYADOMARI, 2019, SAVEGNAGO et al., 2020 SARFATI, 2021, AVARISTO; UBEBA, 2022).

Uma destas iniciativas é o Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que conduz ao título de Mestre em Administração Pública (PROFIAP, 2022a). O PROFIAP é ofertado nacionalmente, desde 2014, sendo composto por 21 universidades associadas distribuídas por todas as regiões do Brasil. Possui como objetivos capacitar profissionais para o exercício da prática

administrativa avançada nas organizações públicas, contribuir para aumentar a produtividade e a efetividade dessas organizações, bem como disponibilizar instrumentos, modelos e metodologias que sirvam de referência para a melhoria da gestão pública (PROFIAP, 2022a).

Nesse contexto, considerando a abrangência e a relevância do programa, é oportuno que se desenvolvam pesquisas e discussões a seu respeito, com vistas ao esclarecimento do que seja e do que tem sido desenvolvido nele. Haja vista, um dos principais questionamentos relacionados à avaliação dos programas de mestrado profissional refere-se à qualidade da produção técnica e as interfaces entre teoria e prática (MENDONÇA NETO; VIEIRA; OYADOMARI, 2019, COSTA; GHISLENI, 2021, SARFATI, 2021, SARFATI, 2022).

Assim definiu-se como objeto de estudo desta pesquisa as dissertações defendidas pelos egressos do PROFIAP ofertado em Minas Gerais (MG), estado que possui o maior número (cinco) de universidades associadas ao programa no País, a partir da seguinte questão de pesquisa: quais são as características das dissertações produzidas no PROFIAP-MG desde a criação do programa, em 2014, até o ano de 2021?

Desse modo, o presente estudo tem como objetivo geral discorrer sobre os principais atributos das dissertações, tendo em vista o perfil dos mestrandos, os indicadores sobre os docentes, a evolução do programa, as principais instituições, as particularidades das pesquisas e as produções bibliográficas derivadas das dissertações.

Para além desta introdução (1), este artigo apresenta um referencial teórico (2) em torno dos programas de Mestrado Profissional no Brasil e dos critérios de avaliação dos programas (2.1) e da realidade específica do PROFIAP (2.2). Também são descritos os procedimentos metodológicos (3), seguidos dos resultados e discussão (4), bem como as considerações finais do estudo (5).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Os Mestrados Profissionais no Brasil - Breve Histórico e Critérios de Avaliação

Desde a publicação do Parecer Sucupira, em 1965, o qual previa a regulamentação inicial da pós-graduação brasileira, os mestrados profissionais estavam concebidos como possíveis e eram estimulados normativamente no Brasil (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005; BUSS et al., 2020). Entretanto, o viés acadêmico foi predominante no País, tendo como justificativa a necessidade de qualificar pessoal para o ensino e institucionalizar a pesquisa, sendo iniciado um movimento mais acentuado em direção ao mestrado profissional apenas nos anos 1990 (SARFATI, 2021, 2022).

Em 1995, o documento "CAPES: Metas da Atual Gestão" destacou a necessidade de revisar o modelo de pós-graduação no Brasil, que focava na formação de quadros acadêmicos. Com as transformações socioeconômicas, surgiram demandas por profissionais fora do meio acadêmico, exigindo a flexibilização do mestrado para atender o mercado não acadêmico (NEVES, 1995). A CAPES formou uma comissão para analisar as demandas do mercado e aproximar os cursos *stricto sensu* do contexto empresarial (BISPO, 2014).

Isso levou ao "Programa de Flexibilização do Modelo de Pós-Graduação *Sensu* Estrito em Nível de Mestrado" e à instituição do mestrado profissional pela Portaria nº 47/95, que estabeleceu procedimentos para sua recomendação, acompanhamento e avaliação (BRASIL, 2005c). A normativa foi atualizada pela Portaria CAPES nº 80, de 16 de dezembro de 1998 (FIALHO; HETKOWSKI, 2017). Desde então, regulamentações foram aprimoradas, garantindo aos titulares do mestrado profissional os mesmos direitos dos acadêmicos (BRASIL, 2009) e instituindo o doutorado profissional na pós-graduação *stricto sensu* (BRASIL, 2017).

Conforme a Portaria CAPES nº 60/2019, os objetivos dos programas nessa modalidade são capacitar indivíduos para atender demandas sociais, econômicas e

organizacionais dos variados setores do mundo do trabalho; transferir conhecimento para a sociedade; contribuir para a agregação do saber, de modo a impulsionar o aumento da produtividade em organizações; buscar inovação; bem como formar profissionais capazes de desenvolver soluções a problemas em seu campo de atuação (BRASIL, 2019).

Assim, Marquezan e Savegnago (2020) afirmam que o mestrado profissional é uma modalidade que visa aproximar o mundo acadêmico do mundo do trabalho e que entre seus propósitos está a busca pela melhoria da eficácia e da eficiência das organizações, por meio da geração e articulação de processos de inovação para a solução de problemas específicos.

A principal diferença entre o mestrado acadêmico e o profissional está no produto final almejado. No acadêmico, busca-se formar um pesquisador a longo prazo. No profissional, o objetivo é formar alguém que, no âmbito profissional, consiga utilizar a pesquisa para agregar valor a suas atividades (RIBEIRO, 2005). O mestrado profissional é ideal para quem não deseja seguir a carreira acadêmica, mas busca aprofundar a formação científica e prática, focando na solução de problemas profissionais e na aplicação direta dos resultados no mercado de trabalho (SARFATI, 2022; BUSS et al., 2020).

Professores, coordenadores e gestores, de diversas áreas, procuram esse mestrado para desenvolver competências profissionais e melhorar sua formação (BARROS; VALENTIM; MELO, 2005; AMBROSETTI; CALIL, 2016; AVARISTO; UBEDA, 2022). Essa demanda tem ampliado a oferta desses programas no Brasil (MENDONÇA NETO; VIEIRA; OYADOMARI, 2019; MARQUEZAN; SAVEGNAGO, 2020). Segundo a GEOCAPES (2021), os programas de mestrado profissional mais que triplicaram em 10 anos, de 247 em 2010 para 800 em 2020, com destaque para a região Sudeste.

A produção de dissertações, exigência desses mestrados, deve atender às demandas sociais, ser relevante e inovadora, e aplicar o método científico (BRASIL, 2019). A avaliação dos programas profissionais da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo é parte integrante do Processo de Avaliação do

Sistema Nacional de Pós-Graduação, conduzido pela CAPES, e tem como propósito realizar a recomendação de conceitos e notas a esses programas (CAPES, 2022).

Os resultados da avaliação, que ocorre de forma quadrienal, são expressos em uma pontuação que varia de 1 a 7, atribuída ao programa após análise dos indicadores referentes ao período avaliado. Essa análise é realizada pelas comissões de área de avaliação e, posteriormente, o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) homologa os resultados finais, que fundamentarão a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de reconhecimento para a continuidade de funcionamento no período subsequente (CAPES, 2021b).

A última avaliação realizada, quadrienal 2017-2020, possuiu como base a ficha de avaliação apresentada no Quadro 1, construída a partir de definições estabelecidas no CTC-ES em amplo diálogo com a comunidade (CAPES, 2022).

Quadro 1 – Esboço da ficha de avaliação dos programas profissionais da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

FICHA DE AVALIAÇÃO 2017-2020 – PROGRAMAS PROFISSIONAIS	
1. PROGRAMA	PESO
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	50
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10
2. FORMAÇÃO	PESO
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	15
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	50
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10
3. IMPACTO NA SOCIEDADE	PESO
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40



FICHA DE AVALIAÇÃO 2017-2020 – PROGRAMAS PROFISSIONAIS	
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	20

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da CAPES (2022).

Na ficha de avaliação da Quadrienal 2017-2020, os quesitos e pesos, tanto para os programas profissionais, quanto para os acadêmicos foram os mesmos (Programa, Formação e Impacto na Sociedade). Entretanto, é importante ressaltar que para cada modalidade foram consideradas suas particularidades (CAPES, 2022).

2. O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional

O PROFIAP é ofertado nacionalmente com o objetivo de capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas e se destina a formar pessoas com o entendimento do papel do Estado no Brasil, do exercício da cidadania e preocupadas com aspectos éticos, sociais e ambientais subsidiadores de políticas públicas que impactam a sociedade (PROFIAP, 2022a, d).

A ANDIFES, associação coordenadora do programa, tem o papel de organizar o engajamento da comunidade acadêmica nacional da área de administração ao programa. Para esse fim, foi constituído um Comitê Gestor Nacional e uma Comissão Acadêmica Nacional, tendo como membros docentes experientes, para o planejamento e a operacionalização do PROFIAP em todo o País, sendo esses, assessorados por Comissões Locais (LIMA FILHO; CARNEIRO, 2013).

Para admissão ao PROFIAP é necessário que o candidato tenha graduação em qualquer curso reconhecido pelo MEC, sendo a seleção realizada por meio do Exame Nacional de Acesso, que consiste no teste ANPAD, exame de proficiência de âmbito nacional que é aplicado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (PROFIAP, 2022d).

O PROFIAP, oferecido desde 2014, disponibilizou, até 2022, 2.110 vagas, nas categorias Servidor de Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) (59%), Demanda Social (38%) e Convênios (3%). Após expansão ocorrida em 2024, o programa é

desenvolvido em convênio com 41 Instituições Federais de Ensino Superior, distribuídas em todas as regiões do Brasil (PROFIAP, 2024).

As dissertações do programa versam sobre temas relacionados à gestão pública, em um de seus quatro eixos temáticos, 1. Atuação do Estado e sua Relação com o Mercado e Sociedades, 2. Políticas Públicas: Formulação e Gestão, 3. Práticas de Gestão Sustentáveis e 4. Transformação e Inovação Organizacional (PROFIAP UFV, 2024).

Essa configuração do programa era a vigente, até a data final considerada por este estudo (2021). Entretanto, cabe mencionar que no 2ª Fórum de Reunião de Coordenadores do PROFIAP, realizado pelo Comitê Gestor Nacional, no final de 2022, foram discutidas e aprovadas algumas mudanças para seu currículo acadêmico, como: alteração nas disciplinas e exclusão dos quatro eixos temáticos do programa, tendo em vista a alteração da linha de pesquisa, de uma única linha (Administração Pública) para outras duas linhas (1. Políticas Públicas e 2. Administração Pública e Organizações) (PROFIAP, 2023).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa possui abordagem quanti e qualitativa. É quantitativa, visto que procura quantificar os dados numéricos e é qualitativa porque utiliza dados textuais para descrever a produção científica e demais informações sobre o PROFIAP oferecido no estado de Minas Gerais (CRESWELL, 2010). Considerando os objetivos metodológicos, este estudo possui caráter descritivo, tendo em vista a finalidade de caracterizar determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis, o que ocorre ao se descrever as características do público e das pesquisas do PROFIAP e relacioná-las (GIL, 2002). Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, é uma pesquisa documental, uma vez que a fonte de coleta de dados é restrita a documentos, denominados de fontes primárias por não terem sofrido tratamento analítico (MARCONI; LAKATOS, 2008).

O objeto de análise deste estudo são as dissertações defendidas no PROFIAP, desde a criação do programa (2014) até dezembro de 2021, nas cinco universidades

mineiras a ele associadas: UFJF - Juiz de Fora, UFSJ - São João del-Rei, UFTM - Uberaba, UFV - Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba e UNIFAL -Varginha.

Todos os dados para as análises foram coletados na internet, sendo o levantamento das dissertações realizado nas páginas *web* do PROFIAP e das instituições associadas ao programa; as informações referentes aos mestrados foram obtidas por meio de buscas na Plataforma Lattes e no Portal da Transparência do Governo Federal e; dados suplementares consultados na Plataforma Sucupira.

Ao final da coleta, encerrada em maio de 2022, iniciou-se o processo de análise preliminar dos dados, que envolveu a leitura flutuante do material, visando facilitar a identificação das principais características dos documentos. Nessa etapa, empregou-se a análise de conteúdo de Bardin (2008), por meio da técnica de análise categorial, a qual permite reunir um grupo de elementos sob um título genérico, agrupando-os ou desmembrando-os em razão das características comuns entre esses elementos.

As informações relevantes para este estudo foram transcritas para tabelas no Microsoft Excel, classificadas conforme: a) instituição; b) data de defesa; c) número de páginas; d) título; e) eixo temático; f) palavras-chave; g) abordagem; h) objetivos; i) procedimentos; j) participação de seres humanos; k) local e abrangência da pesquisa; l) orientador, coorientador(es) e membros da banca; m) sexo desses membros; n) autor; o) sexo do autor; p) presença de Currículo Lattes; q) data da última atualização do Currículo; r) formação acadêmica; s) curso de graduação; t) produções bibliográficas derivadas da dissertação; u) se o autor era servidor público federal na defesa, ano de ingresso, cargo, local de trabalho e órgão superior.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante da pesquisa realizada, encontraram-se disponíveis 178 dissertações defendidas por egressos do PROFIAP-MG. A partir, então, da identificação dos autores dos trabalhos e mediante consultas a plataformas do Governo Federal, obteve-se o perfil dos mestrados, conforme síntese apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Síntese do perfil dos mestrandos do PROFIAP-MG.

Variável	Característica	Quant.	Percentual
Sexo	Feminino	95	53,37%
	Masculino	83	46,63%
Currículo Lattes cadastrado	Sim	176	98,88%
Atualização do Currículo Lattes após mestrado	Sim	117	66,48%
Formação acadêmica	Especialização	119	67,61%
	Graduação	56	31,82%
	Mestrado	1	0,57%
Cursos de graduação realizados	Um	147	83,52%
	Dois	27	15,34%
	Três	2	1,14%
Principais cursos de graduação realizados (58 cursos)	Administração	51	24,76%
	Direito	24	11,65%
	Ciências Contábeis	22	10,68%
Servidor do poder executivo federal	Sim	149	83,71%
Principais cargos do poder executivo federal (31 cargos)	Assist. Admin.	68	45,64%
	Administrador	26	17,45%
	Contador	7	4,70%
Principal órgão de atuação dos servidores (5 órgãos)	MEC	144	96,64%
	UFV	33	22,15%
Principais locais de trabalho dos servidores (22 locais)	UNIFAL	23	15,44%
	UFJF	17	11,41%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Nota: Dados relativos à situação dos mestrandos na data de aprovação de sua dissertação.

Os resultados do perfil dos mestrandos mostraram equilíbrio entre homens e mulheres, com predominância feminina. Quase todos possuem Currículo Lattes, atualizado após a aprovação da dissertação. A maioria tinha pelo menos uma especialização antes do mestrado, com alguns possuindo até três graduações. A maioria são servidores públicos do poder executivo federal, distribuídos em 31 cargos, sendo Assistente em Administração o mais comum, com quase todos vinculados ao MEC e atuando em 22 diferentes locais de trabalho.

Como se observa, o PROFIAP-MG é um programa que possui adeptos de vários cursos (58), não se limitando apenas a Administradores, embora esse seja o seu público predominante. Tal constatação vai ao encontro do observado por Barros, Valentim e Melo (2005) ao afirmarem que o público dos mestrados profissionais se constitui em um grupo heterogêneo, proveniente de diferentes áreas de formação com interesse de se capacitarem para solucionarem problemas em seu ambiente de trabalho.

De modo geral, o PROFIAP supriu, em grande parte, a lacuna de existirem poucos programas para disponibilizar qualificação profissional para servidores públicos, sobretudo, para os técnicos administrativos em educação, o que tem implicado em uma maior busca por alternativas e soluções práticas para a melhoria dos serviços nessa seara e no aprimoramento da eficiência na gestão pública como um todo. Além disso, destaca-se que o programa também tem contribuído para a melhoria na renda desses profissionais, uma vez que é garantido pela legislação aumento salarial (incentivo qualificação), a essa categoria, caso possua/conclua educação formal superior à exigida para o cargo que é titular (BRASIL, 2005b).

Paralelamente à análise do perfil dos autores das dissertações do PROFIAP-MG, também se verificou a atuação dos docentes orientadores, coorientadores e membros das bancas de defesa do programa, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Síntese de dados sobre os docentes atuantes junto às dissertações do PROFIAP-MG.

Categoria	Variável	Característica	Quant.	%
Orientador	Sexo	Masculino	103	57,87%
		Feminino	75	42,13%
	Orientações por docente	De 1 a 8 orientações por docente		
Coorientador	Dissertações coorientadas	Sim	90	50,56%
	Sexo	Feminino	74	51,39%
		Masculino	70	48,61%
	Coorientador por dissertação	De 0 a 3 coorientadores por dissertação		
	Variação no número de coorientador por dissertação	Dois coorientadores	52	29,21%
Um coorientador		37	20,79%	
Três coorientadores		1	0,56%	
Membros das Bancas	Número de membros	Além do orientador, de 2 a 4 membros		
	Variação no número de membros das bancas de defesa, além do orientador	Dois membros	103	57,87%
		Três membros	58	32,58%
		Quatro membros	8	4,49%
	Sexo	Masculino	250	60,68%
		Feminino	162	39,32%
Bancas de defesa por docente	De 1 a 17 bancas por docente			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Em se tratando dos indicadores sobre os orientadores, coorientadores e membros das bancas, diferentemente do observado no público discente do programa, notou-se que, no geral, há a predominância de homens nessas funções. Essa constatação, de certo

modo, reflete a realidade vivenciada pelo País, a qual as mulheres são minoria nos cargos de docente, tanto em instituições de ensino públicas (44,56%), como em instituições privadas (48,64%), ocupando apenas 171.192 dos 366.289 cargos dessa categoria, o que representa 46,73% desse total (INEP, 2022).

Evidenciou-se também que pouco mais da metade das dissertações (50,56%) possuem coorientação e que as bancas são compostas, em sua maioria (57,87%), pelo total de três docentes (incluindo o orientador), demonstrando-se que cada universidade possui suas particularidades quanto à atuação dos docentes, o que é legítimo pelo fato de ser um programa em rede, o qual cada instituição tem suas próprias normas.

Em se tratando da produção de dissertações no PROFIAP, o Gráfico 1 apresenta a sua evolução em Minas Gerais.

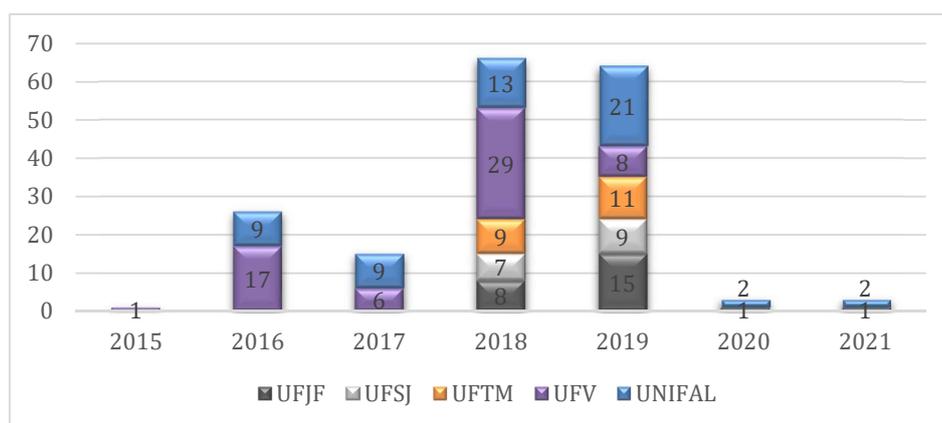


Gráfico 1 - Evolução quantitativa da produção de dissertações do PROFIAP-MG.
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Constatou-se que o primeiro trabalho foi defendido em 2015 (UFV), que a maioria das defesas ocorreram em 2018 (37,08%) e 2019 (35,96%) e que não houve um cenário de crescimento nesse quesito, possivelmente, devido à ausência de disponibilização de vagas de modo contínuo pelo programa ao longo dos anos, pelo fato de algumas universidades não atualizarem regularmente seus sites e por um possível reflexo da pandemia de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021.

O PROFIAP apresentou em Minas Gerais pesquisas nos quatro eixos temáticos do programa, conforme exposto no Gráfico 2.

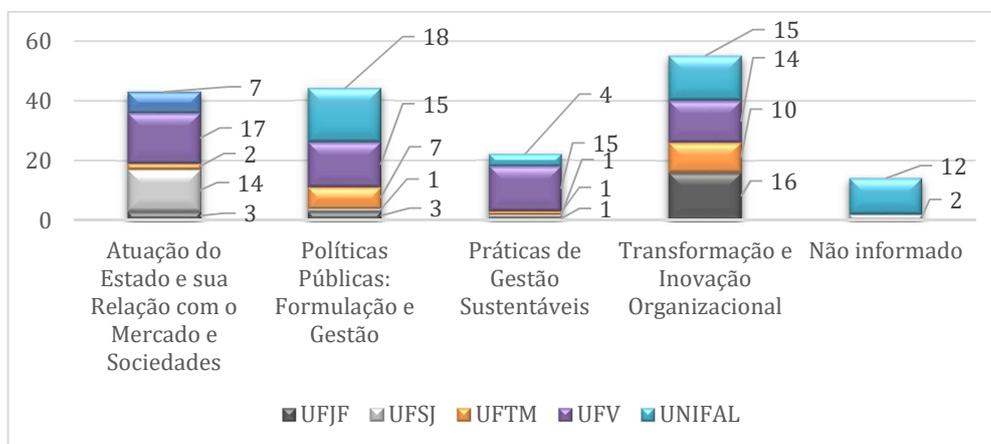


Gráfico 2 – Número de dissertações do PROFIAP-MG por eixos temáticos.

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Nota-se que o eixo com o maior número de dissertações se refere à Transformação e Inovação Organizacional (55), representando 30,90% dos trabalhos. Esse eixo versa sobre temas que envolvem a inovação em serviços públicos; empreendedorismo público; cooperação e redes de organizações públicas; inclusão social e políticas, ações institucionais e incentivos à ciência, tecnologia e inovação (PROFIAP UFV, 2023).

Observou-se que as dissertações nessa categoria abordaram assuntos bem específicos do eixo, como a inovação por meio da interação empresa-governo-universidade, atuação dos núcleos de inovação, inovação no setor público e inovação em compras públicas, mas também, absorveram temas genéricos, como gestão estratégica de recursos, gestão por competências, satisfação no trabalho, qualidade de vida no trabalho, carreiras, teletrabalho, compras públicas, fiscalização de contratos, entre outros.

Diante das análises, percebeu-se que há aderência temática das dissertações em relação à área de concentração e linha de pesquisa do programa - Administração Pública (item avaliado pela CAPES, 2022). Entretanto, este estudo, assim como a avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2023), demonstraram que a classificação dos eixos temáticos está genérica. Ainda, notou-se que tem sido atribuído a um mesmo tema, eixos diferentes e que há um número relevante de estudos (32 –

17,98%) que tratam do assunto Gestão de Pessoas, mas que estão distribuídos em diferentes eixos, uma vez que não existe um específico que abarque essa temática.

Considerando que no 2ª Fórum de Reunião de Coordenadores do PROFIAP, foi aprovada a substituição da, até então, linha de pesquisa do programa (Administração Pública) para outras duas linhas e a exclusão dos quatro eixos temáticos (PROFIAP, 2023), esta pesquisa verificou, por meio da análise de títulos e palavras-chaves, que 67,42% das dissertações (120) abordam a nova linha de pesquisa “Administração Pública e Organizações” e 32,58% (58) se enquadram na outra nova linha de pesquisa “Políticas Públicas”. Frente a essa porcentagem, considera-se que há a possibilidade de as linhas ainda estarem delineadas de modo genérico, não indicando de maneira clara a especialidade da produção intelectual produzida no programa.

Assim, entende-se que seja importante que o PROFIAP realize estudos sobre uma nova categorização das linhas de pesquisa. Considerando as dissertações de Minas Gerais, sugere-se, diante da frequência dos temas, as linhas de pesquisa: 1. Governança e Administração Pública; 2. Políticas Públicas; 3. Eficiência, Estratégia e Práticas Sustentáveis em Organizações Públicas; 4. Inovação, Empreendedorismo e Governança Digital em Organizações Públicas e 5. Gestão de Pessoas em Organizações Públicas.

O diagnóstico seguinte, referiu-se a análise das palavras-chave dos trabalhos. Verificou-se a existência de 635 palavras-chaves, sendo 482 termos diferentes, com 82,57% (398 palavras) dessas aparecendo apenas uma única vez em cada trabalho, o que demonstra uma grande dispersão nos assuntos tratados nas dissertações e, portanto, a constatação de que o PROFIAP-MG abrange uma gama muito variada de conteúdo. A Tabela 4 apresenta as palavras-chave que apareceram com maior frequência.

Tabela 4 – Principais palavras-chaves utilizadas nas dissertações do PROFIAP-MG.

Palavra	Peso	Palavra	Peso
Administração Pública	36	Compras Públicas	6
Políticas Públicas	11	Licitação(ões)	6
Universidade Federal	11	Terceirização	6
Assistência Estudantil	7	Ensino Superior	5
Eficiência	7	Transparência	5

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

evidencia a presença de trabalhos multifacetados, os quais contemplam uma extensa variedade de assuntos.

Além disso, subtrai-se que os egressos buscaram aprofundar sua formação científica e profissional pelo PROFIAP, baseados na busca de solução de problemas, de fato, em seu ambiente de atuação profissional, como enfatizado pela modalidade mestrado profissional (BRASIL, 2019), pois 80,89% (144 indivíduos) dos mestrandos eram servidores públicos vinculados ao MEC e lotados em instituições de ensino superior, e o que se percebeu foram estudos em universidades e temas ligados à sua estrutura.

Especificamente, quanto aos locais das pesquisas, confirmou-se a preferência por instituições de ensino superior públicas (67,98% - 121 dissertações), além de estudos em municípios (27), prefeituras (4), escolas, hospitais, presídios (2), entre outros. Tais constatações vão ao encontro do já observado por Marquezan e Savegnago (2020), ao afirmarem que o mestrado profissional aproxima o mundo acadêmico do mundo do trabalho, e que em seus propósitos está a busca pela melhoria das organizações, no caso do PROFIAP, pela melhoria de instituições públicas.

Nessa conjuntura, apurou-se também que os estudos, são feitos, predominantemente, sob uma abrangência local (em um único lugar/instituições de uma mesma cidade), sendo 133 dissertações (74,72%) com essa amplitude. Há 28 trabalhos (15,73%) com um alcance regional e apenas 17 dissertações (9,55%) com cobertura nacional, as quais apresentam pesquisas em municípios/instituições de todo o Brasil.

No que tange à participação de seres humanos nas dissertações, percebeu-se que em apenas 63 (35,39%) dos 178 trabalhos analisados não houve o contato com indivíduos na prestação de informações. As demais dissertações (115) tiveram como sujeitos principalmente servidores públicos (71,30%), de universidades e de prefeituras; estudantes (19,13%); e terceirizados de universidades (4,38%). Além desse público, embora em porcentagem restrita, houve a participação de detentos e gestores de sistemas carcerários, pacientes de hospitais, policiais, prefeitos e professores de escolas.

Com o intuito de finalizar o levantamento das particularidades das dissertações do PROFIAP-MG, partiu-se para análise das metodologias utilizadas, conforme Tabela 5.

Tabela 5 – Classificação das dissertações do PROFIAP-MG quanto às metodologias.

Metodologia	Classificação	Quant.	Percentual
Abordagem	Qualitativa	78	43,82%
	Quantitativa	33	18,54%
	Mista	53	29,78%
	Sem classificação	14	7,87%
Objetivos	Descritiva	132	74,16%
	Exploratória	70	39,33%
	Explicativa	22	12,36%
	Sem classificação	17	9,55%
Procedimentos	Documental	138	77,53%
	Estudo de Caso	92	51,69%
	Bibliográfica	70	39,33%
	Estudo de Campo	25	14,04%
	Levantamento	18	10,11%
	Pesquisa Participante	12	6,74%
	Pesquisa-ação	3	1,69%
	Sem classificação	12	6,74%

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Observa-se que as dissertações do PROFIAP, são majoritariamente classificadas quanto à abordagem como qualitativas (43,82%), o que indica que no período estudado houve uma maior atenção ao desenvolvimento de pesquisas que tratavam da interpretação dos fenômenos e a sua consequente atribuição de significados, em vez da descrição da realidade por meio da mensuração quantitativa dos dados. Quanto aos objetivos os trabalhos são categorizados em sua maioria como descritivos (74,16%), os quais, conforme Gil (2002), são realizadas por pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática, contexto em que se insere o PROFIAP. Por fim, quanto aos procedimentos técnicos, realizou-se, primordialmente, pesquisas documentais (77,53%) e estudos de caso (51,69%), sendo que a maioria utilizou mais de uma técnica, integração que pode favorecer a detecção de mais detalhes da realidade investigada.

Face ao exposto, pela caracterização das dissertações, infere-se, que os estudos do PROFIAP-MG apresentam diferentes formatos e são constituídos de casos de aplicação de conhecimento científico ao ambiente profissional para o qual o programa está voltado, o que é considerado por Ribeiro (2005) como essencial para os trabalhos de conclusão de cursos dos mestrados profissionais.

Por fim, em relação as produções bibliográficas dos egressos, item avaliado pela CAPES (2022), observou-se que cerca de um quarto (22,16%) dos mestres pelo programa (39 indivíduos) cadastraram ao menos uma produção vinculada ao tema da sua dissertação, em seu Currículo Lattes, contabilizando-se o total de 67 publicações divididas em sete categorias, sendo a principal Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos (43,28%), conforme Gráfico 3.

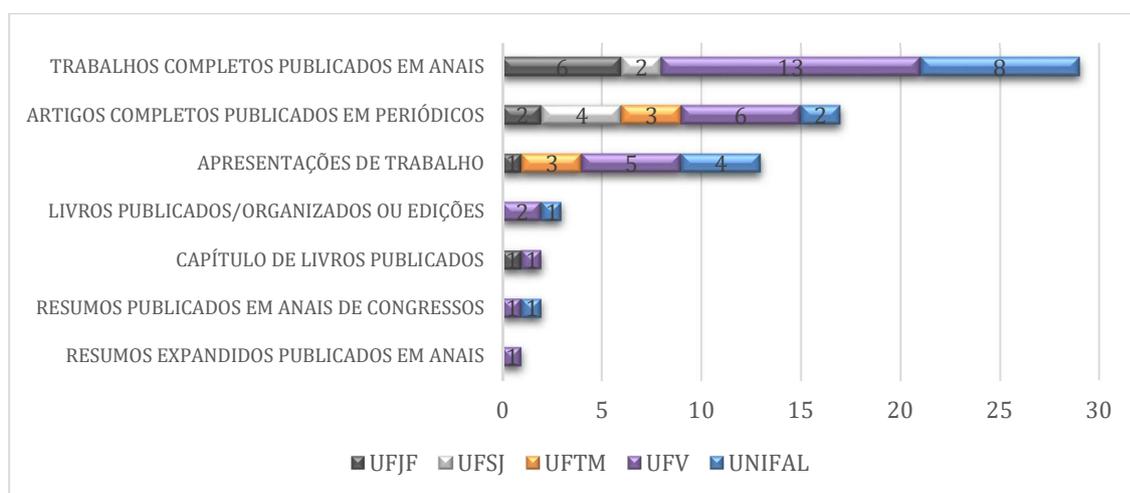


Gráfico 3 – Produção bibliográfica no Currículo Lattes dos mestres pelo PROFIAP-MG até 2021.
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Destaca-se que dos 29 trabalhos na categoria de maior publicação, 26 (89,66%) foram publicados fora de Minas Gerais, sendo São Paulo o estado com o maior número de publicações (8), seguido do Paraná (5), Santa Catarina (4) e Brasília no Distrito Federal (3). Além disso, houve trabalhos publicados no Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, e até além das fronteiras do Brasil, em eventos da Argentina (Conferência Latinoamericana sobre el Abandono em la Educación Superior) e da Colômbia (Congresso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica).

Portanto, o resultado encontrado demonstra que o conhecimento produzido no PROFIAP-MG está sendo disseminado em diferentes estados brasileiros e até mesmo fora do País, realçando a contribuição e importância do programa na difusão de novos saberes na área de Administração Pública, tanto em âmbito nacional, como internacional, o que é um dos quesitos esperados por mestrados profissionais pela CAPES (2022).

Por último, ressalta-se que, independentemente da categoria, todas as 67 publicações identificadas, embora em número abreviado, contribuem para uma melhor avaliação do programa junto a CAPES (item avaliado: proporção de dissertações defendidas no quadriênio que gerou produção bibliográfica e/ou tecnológica) (CAPES, 2022) e representam a oportunidade de outros profissionais conhecerem e se beneficiarem dos dados e descobertas dos pesquisadores do PROFIAP-MG, o qual se configura como um instrumento ímpar de geração e de divulgação de conhecimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as características das dissertações produzidas no PROFIAP em Minas Gerais desde a criação do programa até o ano de 2021. Nessa perspectiva, encontraram-se disponíveis 178 dissertações defendidas por mestrandos do PROFIAP-MG e, mediante consultas a plataformas do governo federal, demonstrou-se o perfil dos egressos, os indicadores sobre os docentes, bem como as particularidades das dissertações e das produções bibliográficas advindas das mesmas.

Evidenciou-se que as dissertações apresentam congruência com a linha de pesquisa do programa, sendo realizados estudos vinculados a problemas da área dos profissionais-alunos, os quais por serem, majoritariamente, servidores públicos lotados em instituições de ensino superior, têm beneficiado principalmente esses órgãos pela realização de suas pesquisas.

Nesse sentido, constatou-se que, por meio do PROFIAP-MG, profissionais das diversas áreas do conhecimento, lotados no setor público, em convergência com os docentes do curso, têm buscado alternativas e soluções práticas para o aprimoramento da prática administrativa, principalmente, nas universidades no País, sendo o programa um instrumento para a melhoria da gestão pública dessas instituições.

Conclui-se, que as dissertações do PROFIAP-MG são caracterizadas por se preocuparem em apresentar propostas para a solução de problemas da área de atuação profissional dos estudantes e que o programa, embora com algumas fragilidades, é um

importante gerador e difusor de novos saberes na área de Administração Pública, tendo contribuído, significativamente, para a evolução da produção científica nesse âmbito e para a busca de melhorias para a gestão pública.

Como limitação da pesquisa, menciona-se o fato de, embora considerar dissertações defendidas desde a criação do programa (2014) até 2021, não possuir em seu corpus todos os trabalhos do PROFIAP-MG concluídos no período analisado, devido sua disponibilização não ter sido feita regularmente nos sites das instituições associadas.

Por fim, sugere-se para pesquisas futuras estudos similares a este envolvendo os demais estados do Brasil que oferecem o programa, a fim de comparar os dados, e/ou obter-se uma perspectiva nacional do PROFIAP, já que este estudo teve caráter predominantemente descritivo, o que engrandece a possibilidade de eventuais confrontações em trabalhos subsequentes.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B.; CALIL, A. M. G. C. Contribuições do mestrado profissional em educação para a formação docente. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 3, p.85-104, set./dez. 2016. Disponível em:
<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/7526>.

AVARISTO, João Augusto de Campos; UBEDA, Cristina Lourenço. Analysis of the development of competences in a Brazilian master of public administration. **Teaching Public Administration**, v. 40, n. 1, p. 25-41, 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 5.ed. Lisboa: Edições 70, 2008.

BARROS, E. C.; VALENTIM, M. C.; MELO, M. A. A. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v.2, n.4, p. 124-138, jul. 2005. Disponível em:
<https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/84>.



BISPO, A. C. K. A. A trajetória dos Mestrados Profissionais em Administração no Brasil: uma abordagem dinâmica e multidimensional. In: XXXVIII Encontro da ANPAD, **Anais...** Rio de Janeiro, ANPAD, 2014.

BRASIL. **Conselho Federal de Educação**. Parecer CFE nº 977/65, de 3 de dezembro de 1965. Revista Brasileira de Educação, n. 30, p. 162-173, set-dez. 2005a. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a14n30.pdf>.

BRASIL. **Lei nº 11.091**, de 12 de janeiro de 2005. 2005b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 60, de 20 de março de 2019. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 56, p.26, 22 mar. 2019. Disponível em: http://www.profqui.ufrpe.br/sites/default/files/documentos/portaria_60_20.03.2019_-_dispo_e_sobre_o_mestrado_e_doutorado_profissionais.pdf.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995. Revista Brasileira da Pós-Graduação, Brasília, v. 2, n. 4, p. 147-148, jul. 2005c. Disponível em: <http://www.foprof.org.br/documentos/portaria-no-47-17-outubro-1995.pdf>.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria normativa nº 7, de 22 de junho de 2009. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 117, p. 31, 23 jun. 2009. Disponível em: https://www.unifesp.br/campus/sao/meparem/images/docs/Portaria_Normativa_N_07_de_22_de_junho_de_2009.pdf.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria nº 389, de 23 de março de 2017. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 58, p.61, 24 mar. 2017. Disponível em https://in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20482828/do1-2017-03-24-portaria-no-389-de-23-de-marco-de-2017-20482789.



BUSS, C. S. et al. Concepções a respeito do Trabalho Final do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. **Revista Educar Mais**, v.4, n.1, p.172-187, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/reducarmais.4.2020.172-187.1758>.

CAPES. **Mestrado Profissional**: o que é? 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-profissional-o-que-e>.

CAPES. **Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Relatório de Avaliação – CAPES (Ciclo 2017/20)**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-humanidades/ciencias-sociais-aplicadas/administracao-publica-e-de-empresas-ciencias-contabeis-e-turismo>.

CAPES. **Sobre a CAPES. 2021a**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap>.

CAPES. **Sobre a Quadrienal**. 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/sobre-a-quadrienal>.

COSTA, Daianny Madalena; GHISLENI, Ana Cristina. A Pesquisa-Intervenção no Mestrado Profissional e suas possibilidades metodológicas. **Educar em Revista**, v. 37, 2021.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Mistos; Tradução Magda Lopes. 3 Ed. - Porto Alegre: Artmed. 2010.

FIALHO, N. H.; HETKOSKI, T. M. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, n.63, p. 19-



34, jan./mar. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/7Fw3HtVgNXg5TZcGgYzGfPH/>.

GEOCAPES. **Distribuição de programas de pós-graduação no Brasil em 2020.**

2021. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

(INEP). **Sinopse Estatística da Educação Superior 2020.** [online]. Brasília: Inep,

2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>.

LIMA FILHO, D. O. S.; CARNEIRO, T. C.J. Formação de Administradores Públicos: a importância do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP. **Revista Pesquisa e Debate em Educação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/32246>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUEZAN, L. P.; SAVEGNAGO, C. L. O mestrado profissional no contexto da formação continuada e o impacto na atuação dos profissionais da educação. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v.6, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8654993>.

MEC. **MEC institui nova modalidade de doutorado profissional.** 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/doutorado-profissional>.

MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de; VIEIRA, Almir Martins; OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu. Notas Sobre o Rigor-Relevance Gap no Contexto do Mestrado Profissional.

Administração: Ensino e Pesquisa, v. 20, n. 1, p. 122-146, 2019.



NEVES, A. B. Metas da atual gestão para a Capes. **INFOCAPES**, Brasília: CAPES, n. 1 e 2, v. 3, 1995.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Ficha de Avaliação/Reconsideração**. 2023. Disponível em: <https://profiap.ufv.br/wp-content/uploads/2023/01/Resultado-Pedido-de-Reconsideracao.pdf>.

PROFIAP. Bem-vindo ao portal do PROFIAP. 2022a. Disponível em: <https://profiap.org.br/bem-vindo-portal-profiap/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

_____. **Conheça o Mestrado do PROFIAP**. 2023. Disponível em: <https://profiap.org.br/sobre/>.

_____. **Editais**. 2022b. Disponível em: <https://profiap.org.br/editais/>.

_____. **Sobre o curso**. 2022d. Disponível em: <https://profiap.org.br/sobre/>.

_____. UFV. **Eixos Temáticos**. 2023. Disponível em: <https://profiap.ufv.br/eixos-tematicos/>.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 8-15, 2005. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72>.

SARFATI, Gilberto. Professional master's degree: Another 'Jaboticaba' or a bridge between theory and practice?. **Innovations in Education and Teaching International**, v. 59, n. 5, p. 555-563, 2021.

SARFATI, Gilberto. We can work it out: faculty interpretation of student evaluations of teaching. **Journal of Further and Higher Education**, v. 46, n. 5, p. 708-720, 2022.



SAVEGNAGO, C. L. et al. Produtos de um mestrado profissional na área de educação: um estado de conhecimento. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v.9, n.18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/40662>.



Submissão: Maio 2024

Aceite: Julho 2024